

O METALÚRGICO



Informativo oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Gravataí - Fevereiro/2017
 Filiado à FORÇA SINDICAL CIOSL - ORIT CNTM INDUSTRIALL


Sede: Avenida José Loureiro da Silva, 1802 - Centro - Gravataí/RS - CEP 94010-000 - Fone/Fax: (51) 3484.1285 - 3421.4437

REFORMA TRABALHISTA DE TEMER

PARECE BOM, MAS É BOMBA

Já não bastasse propor uma reforma da Previdência que obriga a população a trabalhar até morrer, Michel Temer arma agora mais uma bomba para jogar no colo do trabalhador. Não dá para se enganar. O papo de que flexibilizar direitos vai ajudar a economia é conversa furada. O presente que Temer disse estar dando parece bom, mas é uma verdadeira bomba. O que Temer quer é acabar com a legislação trabalhista: o único escudo que o trabalhador tem para se proteger contra a exploração das empresas. Se deixarmos essa bomba estourar, o trabalhador que se prepare para voltar ao tempo da escravidão.



 **Acabar com o pagamento das horas de deslocamento**

 **Anular a legislação trabalhista**

 **Diminuir o tempo de refeição**

 **Acabar com o registro ponto**

 **Aumentar jornada**

REFORMA TRABALHISTA

POR FORA, BELA VIOLA, POR DENTRO, PÃO BOLORENTO

Veja o que está por trás da reforma e alguns dos direitos que ela atinge

ANULAR A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

PARECE BOM?
Negociações e acordos ficam valendo mais que a legislação trabalhista. Segundo o governo, a ideia é da mais "liberdade" para as negociações.

MAS É BOMBA
Na verdade, a proposta abre precedente para anular a legislação trabalhista deixando o trabalhador totalmente desprotegido. Por exemplo, se a empresa e um sindicato pelego decidem negociar direitos abaixo do que determina a lei, eles vão poder. Se hoje, tendo lei, os trabalhadores já sofrem para que ela seja cumprida, imaginem sem lei?

AUMENTAR A JORNADA DE TRABALHO

PARECE BOM?
A proposta permite que a jornada de trabalho se estenda até 12 horas por dia com o limite de 220 horas mensais.

MAS É BOMBA
Imagine você ter que trabalhar 12hs por dia. Esqueça família, lazer e descanso. Enquanto o mundo debate os benefícios da redução de jornada e os efeitos positivos disso na produtividade e na geração de empregos, Temer segue na contramão querendo elevar a jornada de trabalho.

FLEXIBILIZAR A REMUNERAÇÃO POR PRODUÇÃO

PARECE BOM?
Hoje, esse tipo de pagamento acontece, mas o trabalhador tem que ter um mínimo garantido de recebimento. O governo quer extinguir essa obrigação do mínimo garantido

MAS É BOMBA
Temer quer estipular os contratos de "zero hora", como já acontece na Europa e nos EUA. Lá, o trabalhador faz um contrato onde tem que ficar à disposição do patrão, sem direito a nenhuma garantia como vínculo empregatício ou um valor mínimo de remuneração. O MacDonalds, no Reino Unido é o maior exemplo desse tipo de contrato. É a escravidão total.

REDUZIR O INTERVALO DE REFEIÇÃO

PARECE BOM?
Temer propõe estipular a redução do intervalo de refeição para 30 minutos

MAS É BOMBA
Um atentado contra a saúde do trabalhador. Obrigar o trabalhador a engolir a comida e voltar a trabalhar sem um intervalo mínimo para descanso é desumano. Não é novidade para ninguém que o excesso de trabalho é um dos principais fatores dos acidentes de trabalho.

ACABAR COM O REGISTRO PONTO

PARECE BOM?
Temer quer flexibilizar a obrigatoriedade de registro ponto.

MAS É BOMBA
A empresa pode obrigar o funcionário a trabalhar além do horário ou em dias de folga e ele não vai ter como comprovar isso sem o registro ponto. É a legalização da fraude já existente em muitas empresas hoje.

ENFRAQUECER A PARTICIPAÇÃO DO SINDICATO NAS NEGOCIAÇÕES

PARECE BOM?
Temer quer estipular a obrigação de representação dos trabalhadores nas empresas. Eles seriam eleitos na proporção de 1 para cada 200 funcionários.

MAS É BOMBA
A empresa vai poder forçar a barra para colocar seus paus-mandados como representantes. Imagine um gerente ou o RH negociando com a empresa em nome dos trabalhadores. Quais interesses seriam atendidos? A proposta quer enfraquecer a participação dos Sindicatos nas negociações. Tudo para fechar acordos que interessem mais a empresa que os trabalhadores.

EDITORIALValcir "Quebra-Mola" Ascari
Diretor Administrativo

Reformas de Temer acabam com direitos da população, para manter privilégios de poucos

2017 é um ano onde o movimento sindical vai ter que estar bem unido se quiser barrar os ataques aos direitos dos trabalhadores. As medidas que o governo pretende implantar não tem outro objetivo que não seja de manter privilégios do pessoal que está na parte de cima da tabela, jogando todo o custo dessa regalia nas costas dos trabalhadores. Essa é a única conclusão que se tirar. Ao analisarmos o comportamento do governo até aqui. Bateu o martelo para tudo que é medida que retira direitos. Mas fez pouco caso das propostas do movimento sindical, que ajudaria a vencer a crise, sem a necessidade tirar direitos. Além disso, até agora não apresentou nada que realmente vai ter efeito na recuperação da economia dos empregos.

A preocupação de Michel Temer está apenas em propor medidas que atacam de forma explícita os direitos da população. A reforma previdenciária, invés de cumprir sua função de garantir uma velhice digna e tranquila para o trabalhador, está sendo uma proposta para obrigar a população a trabalhar até a hora da morte. A PEC do teto dos gastos, que trouxe a incoerência de limitar os investimento em saúde e educação, mas não tocou nas regalias da politicada, foi criticar pela presidente do FMI, durante o Forum Economico Mundial. Agora o governo vem propor uma reforma trabalhista, cujo o único objetivo é acabar com os direitos, abrindo precedentes para anular a legislação que protege o trabalhador.

Não dá para se enganar! O governo tem usado forte a mídia para tentar iludir e vender suas propostas como "modernização". Não dá para cair neste papo. O que se quer é exterminar direitos da população para manter as regalias para empresas, políticos e a elite endinheirada. O que para esse pessoal é modernização, para o trabalhador vai ser precarização. Não vamos nos iludir. Ou a gente se une e luta, ou voltaremos para as condições sub-humanas dos século XIX. Vamos para a luta.

Novo presidente dos EUA chega junto e exige responsabilidade das montadoras com os empregos americanos

Enquanto isso, governo brasileiro continua de quatro diante das multinacionais

O novo presidente americano, Donald Trump, está chegando junto das montadoras para exigir que tenham mais responsabilidade com os empregos do povo americano. Acontece que apesar de terem fábricas em solo americano, as empresas investiram em fábricas no México, onde os custos de produção mais baixos, afim de exportarem veículos para o mercado dos EUA. Ou seja, os empregos migraram para o país mexicano.

Trump não deixou barato. Além de criticar o comportamento das empresas disse que se elas quiserem vender importados nos EUA, vão ter que pagar um imposto de 35%. O objetivo é que as montadoras concentrem sua produção nos EUA para preservar os empregos. Depois do pito, varias montadoras enfiaram o rabo

entre as pernas e já se comprometeram a investir em suas fábricas nos Estados Unidos.

No Brasil o governo fica de quatro para as multinacionais

Quanta diferença para o Brasil. Aqui, as montadoras vivem grudadas nas tetas dos cofres públicos recebendo bilhões dos bancos do governo e deixando de pagar outros bilhões para o país, através de desonerações fiscais e outras regalias tributárias. Apesar disso o governo, fraco, vive de quatro para essas empresas sem exigir delas ao menos maior responsabilidade com a manutenção dos empregos. Uma vergonha! Quem paga é o trabalhador com o desemprego e redução da renda.



Donald Trump: apesar do jeito bufão, chegou junto nas montadoras e exigiu responsabilidade com os empregos dos americanos

R\$ 500 BILHÕES*

Foi o tanto que o governo brasileiro deu para as multinacionais em desonerações fiscais entre 2008 e 2015

*Fontes: Receita Federal / Inovar auto / Planos Brasil Maior I e II / Dieese

ESTÃO VENDENDO A BANDEIRA DO PAÍS A TROCO DE CACHAÇA

A maioria dos políticos do país não estão preocupados com o conjunto da classe trabalhadora continuam debatendo a Reforma da previdência o que certamente será um crime contra a população desassistida que não conseguirá pagar um plano de aposentadoria privada vamos pegar um exemplo de um trabalhador metalúrgico que aos 30 anos é considerado velho para o mercado de trabalho devido as funções repetitivas que exerce, mas o governo, empresários e políticos querem que este trabalhador trabalhe até os 65 anos, mas os mesmo não dão emprego para quem tem mais de 40 anos. Certamente o Brasil se tornará num exército de deserdados mas tudo isso tem endereço certo, o governo e os empresários pretendem ganhar dinheiro com a fatia da população que pode pagar um plano de aposentadoria complementar quem não tiver condições para adquirir tal plano certamente se tornará um morto vivo, doente e sem amparo.

A JUSTIÇA DO TRABALHO É O NOSSO ÚLTIMO SUSPIRO E O GOVERNO DOS EMPRESÁRIOS QUEREM ACABAR COM ELA

A Reforma Trabalhista do governo Temer tem o endereço certo a precarizações das relações do trabalho o empresariado como sempre tem choramingado dizendo que a carga tributária no país é muito alta e que a Justiça do Trabalho concede muitos direitos aos trabalhadores o movimento sindical brasileiro entende que isso é pura falácia pois a Justiça é o último suspiro que os trabalhadores tem a recorrer. Perguntamos a esses senhores e quando as empresas entrarem em recuperação judicial quem irá apurar o aresto dos bens para que os trabalhadores recebam o que é seu, pois atualmente quando uma empresa entra em recuperação judicial "antiga concordata" o trabalhador é o primeiro a receber pois trata-se de verba alimentar e é amparado pela Lei se acabar a Justiça iremos recorrer a quem?

PARA ACABAR COM A JUSTIÇA PRIMEIRO OS PATRÕES E O GOVERNO QUEREM ENFRAQUECER O MOVIMENTO SINDICAL

Os empresários e os governantes primeiro querem acabar com o movimento sindical retirando conquistas históricas como as 40 horas semanais e rediscutir benefícios como férias e 13º salário, o presidente da câmara dos deputados Rodrigo Maia tem dito de alto e bom som que fará a Reforma Trabalhista e modificará a Justiça do Trabalho no país essa é a plataforma do presidente Michel Temer o mesmo quer fazer média com o capitalismo nacional e com os lacaios internacionais que estão se adonando de nosso país explorando nosso povo e levando nosso dinheiro para países de origem, esses são os vendilhões da pátria. Se tu não reagires vai ser assim.